

Veículo: O Liberal		
Data: 31/01/2017	Caderno: Atualidades	Página: 05
Assunto: Música		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Provas de conhecimentos musicais no IECG

MÚSICA

Instituto oferece 26 vagas distribuídas em quatro habilitações

O Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) realizou na manhã de ontem, a segunda e última etapa do Processo Seletivo 2017 para o Curso de Bacharelado em Música. Noventa e sete candidatos participaram do exame, que nesta segunda fase compreendeu as Provas Específicas de Conhecimentos Musicais. O vestibular de música do IECG oferta 26 vagas distribuídas em quatro habilitações.

A prova específica 2 (PE2) realizada na manhã de ontem exigiu domínio do instrumento que o candidato já toca. A estudante Adriele Cardoso, 19 anos, concorre a uma das duas vagas para violoncelo. Ela achou a prova teórica, realizada no domingo, um tanto difícil, mas gostou bastante da prova prática. "Acho que consigo acertar a quantidade de questões exigidas para continuar na disputa", acredita a jovem, que estuda o instrumento há quase 10 anos. Ela contou que começou na música por acaso. "O meu pai ia me matricular para fazer natação, mas não encontrou o endereço da escola de natação e, sim, da escola de música. Acabei ficando e me apaixonando pela música", disse a violoncelista, que faz parte do projeto Vale Música.

Caio Pereira, 20 anos, fez pela primeira vez o vestibular para música. Ele disputa com outros dez candidatos uma

TARSO SARRAF - O LIBERAL



Candidatos são avaliados por professores de três instituições

vaga para percussão. "Já integro uma banda sinfônica e me preparei bem para fazer as provas", contou o músico, que já concluiu o curso técnico e pretende seguir na trajetória musical.

Alguns candidatos vieram de outros municípios paraenses e até de outros estados para participar do concurso em Belém. É o caso de Elaine Alves, 17 anos, que veio de Macapá para disputar a única vaga para o curso de piano. "O nível da prova foi muito bom. É difícil porque avalia a parte técnica do candidato. Fiquei um pouco nervosa no início, mas acho que vou conseguir a aprovação."

Morador do município de Santa Izabel do Pará, o estudante Mário Sérgio da Conceição, 17 anos, fez a prova prática para a habilitação em trompa. Ele

é aluno do curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (Emufpa) e sonha em cursar o nível superior nesse instrumento no Instituto Carlos Gomes, que forma músicos para a performance. "Além de ter um bom conhecimento musical, me preparei bastante. Talvez por isso tenha achado a prova boa", disse o jovem.

Os candidatos foram avaliados por bancas examinadoras formadas por professores do IECG, da UFPA e também da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que é a outra instituição de ensino no país, além do Carlos Gomes, que oferta o curso superior de regência de banda.

A maioria dos candidatos está inscrita para as vagas de instrumentos de sopro, como clarinete e saxofone. De acordo com o professor Harley Be-

chara, professor de saxofone do IECG, a procura por esses instrumentos é grande principalmente por três motivos: "Isso ocorre em função da tradição das bandas de música no interior do estado, da influência que esses grupos musicais exercem nos seus municípios e o fato de muitos músicos, após alcançarem a formação musical na capital, acabarem retornando para as suas cidades de origem para lecionar em projetos sociais e escolas de música, uma forma de difundir e despertar o interesse dos jovens por esses instrumentos."

O resultado final do Processo Seletivo/Bacharelado em Música 2017 está previsto para ser divulgado no dia 3 de fevereiro. A lista com o nome dos aprovados estará disponível no site da Fundação Carlos Gomes (www.fcg.pa.gov.br).